

VI CONGRESSO DOS PORTOS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Oportunidades de Investimento no Espaço CPLP

7 de Dezembro de 2012



1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP

2. Estruturas e Fontes de Financiamento

3. Grupo CGD

4. *Case Studies*

1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP

Portugal

- Com exceção de investimentos que têm sido comunicados publicamente (expansão do porto de Sines, novo Terminal de Contentores em Sines ou na Trafaria), **a maior parte da infraestrutura do país está já desenvolvida**;
- No entanto, perante a **infraestrutura existente**, a **dimensão do país** (oportunidades de expansão limitadas), a **necessidade de redução de risco sistémico** associado ao contexto atual e a procura de destinos que permitam o **aumento de margens**, muitas empresas têm iniciado processos **internacionalização**;
- Em paralelo, existem **geografias do espaço CPLP** cujo contexto atual é de **forte crescimento**, tendo os governos anunciado um **conjunto de investimentos no sector portuário, integrados nas estratégias nacionais de desenvolvimento do sector dos transportes**;
- Iremos focar os próximos slides numa breve apresentação de oportunidades nos seguintes países:
 - **Angola**;
 - **Brasil**;
 - **Moçambique**.

Principais Portos em Portugal



1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP

Angola

Da **estratégia gizada pelo Governo Angolano para o sector Portuário**, são de destacar:

- Criação de órgãos reguladores para cada tipo de meios de transporte;
- Desenvolvimento de 3 corredores que integrem os Portos e os caminhos de ferro, tendo em vista a boa gestão do transporte multimodal;
- Modernização dos Portos, destacando-se a conclusão do programa de modernização e alargamento dos portos existentes e início da construção dos novos portos de Luanda, Cabinda e Porto Aboim (até 2017);
- Parcerias Público Privadas (“PPPs”) suportadas contratualmente pela criação de concessões de serviço público.

Investimentos previstos

- Novo Porto da Barra do Dande (Província do Bengo);
- Aumento do Parque de Contentores (Lobito, Namibe e Soyo);
- Porto Comercial e Pesqueiro de Amboim (Província de Kwanza Sul);
- Porto de Águas Profundas de Cabinda.

Porto de Cabinda

- No decurso dos próximos 5 anos, será investido um montante superior a US\$1.000 M;
- O primeiro investimento foi adjudicada à empresa *China Gezhouba Group Company*, e diz respeito a uma ponte-cais com 110 metros de extensão, permitindo a receção de materiais e equipamentos;
- Este porto será alvo de investimentos adicionais, de forma a aumentar a sua importância no contexto nacional e países vizinhos;
- Dos investimentos preconizados, destaca-se a construção do porto de águas profundas de Cabinda.



1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP

Moçambique

Novo Modelo de Gestão dos transportes Moçambicanos - objetivos

- Criação de autoridade reguladora nacional (Ferrovia e Portos);
- Concessão de terminais (ao invés de Portos), mantendo a autoridade portuária sob alçada pública;
- Definição de novos modelos de concessão e PPPs para o sector;
- Diferentes concessões para ferrovia e terminais portuários.

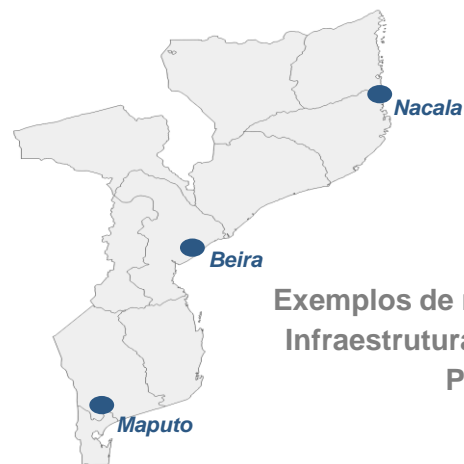
Infraestruturas desenvolvidas / Promotores

- *Concessão do Porto de Maputo (até 2043): Grindrod (SA), DP World (Dubai), e CFM com 49%;*
- *Terminais de contentores e carga geral da Beira: Cornelder (HOL) e CFM com 33%;*
- Novo terminal de carvão de Nacala: Vale (BR) e CFM com 20%.

A empresa pública mais relevante no sector é a Portos e Caminhos de Ferro de Moçambique ("CFM"), estando presente em todas as infraestruturas ferro-portuárias.

Oportunidades de Investimento

- Parcerias do tipo BOT ao nível de diversos terminais/infraestruturas nos principais portos moçambicanos existentes;
- Parcerias para novos projetos de Portos (Techobanine, Palma, Macuse);
- Investimento em toda a infraestrutura logística envolvente dos Portos.



Exemplos de novos Terminais / Infraestruturas nos principais Portos

Porto de Nacala

- Novos terminais de carvão;
- Terminal de fosfato;
- Projetos Industriais e de Energia.

Porto da Beira

- Construção de um Terminal de Ferrocromio;
- Construção de um novo Terminal de Carvão;
- Porta de Saída para o *Hinterland* de Zimbabwe / Zâmbia, e mesmo África do Sul.

Porto de Maputo

- Novo Terminal de Granito;
- Construção da 2ª Fase do Terminal de Viaturas;
- Reabilitação do Terminal de Combustíveis;
- Expansão do Terminal de Carvão/Magnetite no Porto Industrial da Matola.

1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP

Brasil

Programa de Investimento em Logística: Programa do governo federal brasileiro para modernizar e ampliar a infraestrutura logística do país.

Objetivos:

- Restabelecer a capacidade de planeamento integrado do sistema de transportes;
- Integração entre rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos;
- Articulação com as cadeias produtivas;

De acordo com o Governo, o custo de logística poderá cair mais de 30% aquando da integração das ligações rodoviárias, ferroviárias e portuárias.

Portos Contemplados no Novo Pacote

Sudeste: Espírito Santo, Rio de Janeiro, Itaguaí, Santos.

Nordeste: Cabedelo, Itaquí, Pecém, Suape, Aratu, Porto Sul - Ilhéus.

Sul: Itajai - Imbituba, Rio Grande.

Norte: Porto Velho, Santana, Manaus, Santarém Vila do Conde, Belém.

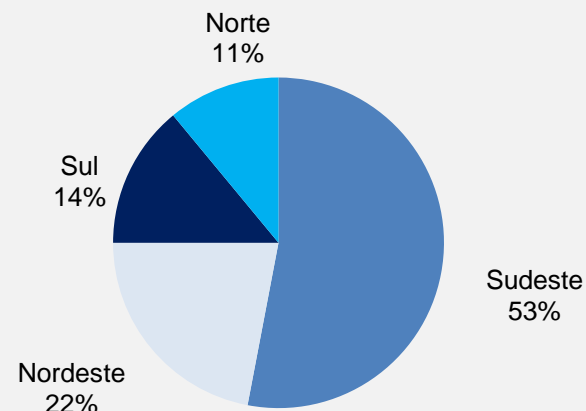
- **Leilões a ocorrer no próximo ano:**
 - Ilhéus?
 - Imbituba?
 - Manaus?

Highlights do Novo Pacote relativo ao Sector

Portuário anunciado ontem

Plano a ser detalhado pelo Governo no ano de 2013

- **Montante Global:** R\$54.000 M (\approx €20.000 M¹);
- **Montante a executar até 2015:** 57%;
- **Montante a executar por região:**



Nota: ¹taxa de câmbio €/BRL = 2,7199 (6/12/12).

1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP
- 2. Estruturas e Fontes de Financiamento**
3. Grupo CGD
4. *Case Studies*

2. Estruturas e Fontes de Financiamento

Das três geografias apresentadas, e no que respeita ao setor portuário, são de salientar as **fortes perspectivas de investimento** integradas em planos governamentais com o intuito de fomentar a eficiência da rede de transporte nacionais:

- Tendo em conta a importância, características e dimensão dos projetos a implementar, diferentes fontes de financiamento terão de ser equacionadas;
- Os termos e condições dos financiamentos terão de acomodar os requisitos específicos dos diferentes financiadores, bem como a capacidade dos projetos em acomodar diferentes níveis de alavancagem.

	Tipos de Financiamento	Fonte
Dívida Sênior	Banca Comercial	Mercado Global
	Instituições Bi/Multilaterais	Banco Mundial, BEI, IFC, AfDB, DBSA...
Dívida Subordinada	Financiamento do Equity	Mercado Global, Banco Mundial, IFC, AfDB...
	Fundos Acionistas	Promotores

Num contexto de escassez de recursos a nível nacional, as **Instituições Multilaterais** poderão ter um papel importante no financiamento destes projetos, através dos diversos instrumentos que oferecem: estruturas A/B Loan, financiamento Mezzanine, participação ou financiamento do *Equity*.

2. Estruturas e Fontes de Financiamento

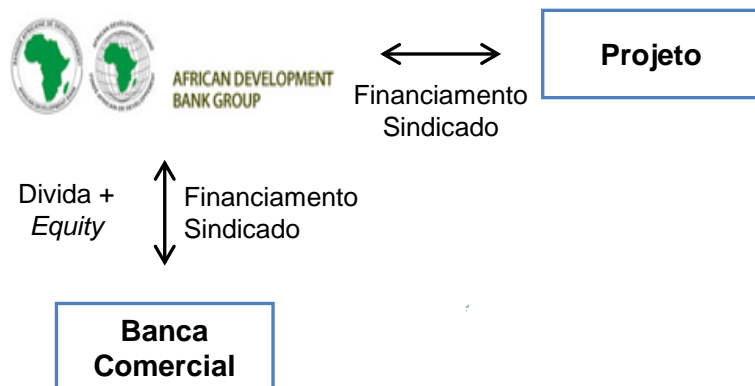
Instituições Multilaterais: Exemplos (I/II)

Continente Africano: AfDB- African Development Bank

O AfDB financia projetos que envolvem a criação, expansão, diversificação e modernização de infraestruturas produtivas.

Critérios de Elegibilidade:

- **Dimensão:** Os custos totais de Projeto não poderão ser inferiores a US\$9 M;
- **Promotor Local:** O acionista/promotor deverá estar sediado num país do continente africano;
- **Sustentabilidade Comprovada:** O projeto deverá ser comprovadamente sustentável do ponto de vista ambiental;
- **Commitment Acionista:** O promotor deverá financiar pelo menos 30% dos custos totais do projeto;
- **Realidade Corporate:** Os acionistas deverão ter comprovada capacidade financeira, um *track record* sólido e *know-how* relevante.



Da figura apresentada, importa reter o seguinte:

- O montante total de financiamento pelo AfDB não excede, tipicamente, um valor superior a um terço dos custos totais do projeto;
- No que respeita a financiamento ao Equity, a participação do AfDB não excede os 25% dos capitais próprios da empresa e é alocada ao projeto através de *private equities*, fundos de investimento e bancos comerciais, de forma a multiplicar os benefícios através da economia;
- O suporte de outros bancos financiadores é visto como uma fonte complementar (e não concorrente).

2. Estruturas e Fontes de Financiamento

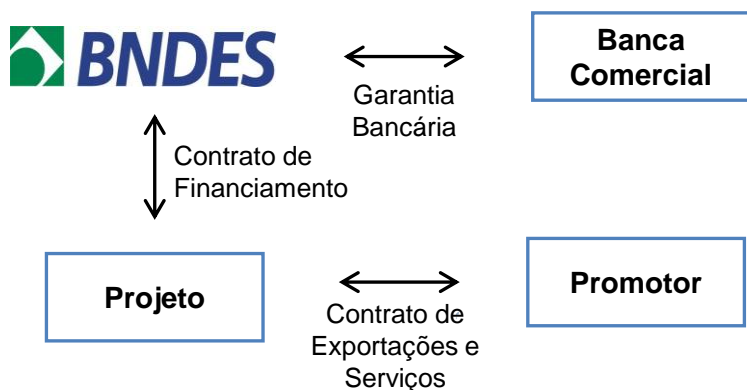
Instituições Multilaterais: Exemplos (II/II)

Brasil: Banco Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (“BNDES”)

Banco de Desenvolvimento do Governo Brasileiro, é o maior financiador de infraestruturas e projetos industriais no seu país. Tem também um papel ativo na exportação de bens, equipamentos e serviços de empresas brasileiras.

Critérios de Elegibilidade:

- Empresas exportadoras, de qualquer porte, constituídas sob as leis brasileiras e que tenham sede e administração no País;
- Produção destinada à exportação de bens e serviços indicados na relação de produtos financiáveis aprovada pelo BNDES;
- Os bens devem estar credenciados junto ao BNDES, caso aplicável, ou apresentar um índice de nacionalização que atenda aos critérios do BNDES;
- A exportação de serviços também é passível de apoio, segundo as condições a seguir: (i) comercialização no exterior de serviços associados à exportação de bens elegíveis, limitada a 30% do valor da exportação; e (ii) comercialização no exterior de serviços de construção civil e engenharia.



Da figura apresentada, importa reter o seguinte:

O financiamento pode ser realizado em duas modalidades:

- *Supplier's credit*: a colaboração financeira consiste no refinanciamento ao exportador;
- *Buyer's credit*: os contratos de financiamento são estabelecidos diretamente entre o BNDES e a empresa importadora, com intervenção do exportador.

1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP
2. Estruturas e Fontes de Financiamento
- 3. Grupo CGD**
4. *Case Studies*

3. Grupo CGD

Valor Acrescentado no apoio aos clientes que pretendem investir no exterior

O CaixaBI é o banco de investimento do Grupo Caixa Geral de Depósitos, possuindo um vasto *track record* em serviços de assessoria, bem como na estruturação de estruturas de financiamento em diversos sectores, tendo recebido diversas distinções de *Deal of the Year*.

- A área de *Project Finance* do CaixaBI liderou um vasto número de processos de estruturação de financiamentos num conjunto alargado de sectores, destacando-se o sector dos transportes, de água e saneamento e saúde;
- **Foco em novas geografias** - Brasil, Moçambique a Angola - na prestação de serviços de assessoria e de estruturação e montagem de financiamentos;
- Existência de **equipas locais com experiência relevante** e que, em coordenação com o CaixaBI, asseguram uma prestação de serviços de assessoria e montagem de financiamentos em linha com a experiência e *track record* que o CaixaBI desenvolveu na Europa;
- **Balanço Local** que assegura a prestação de um serviço *full scope*.

Presença Local em Angola, Brasil e Moçambique



1. Contexto Atual e Oportunidades no Espaço CPLP
2. Estruturas e Fontes de Financiamento
3. Grupo CGD
4. ***Case Studies***

4. Case Studies

Emraport

- A Emraport foi constituída em 1998 a fim de construir e operar o primeiro e maior porto privado de utilização mista em Santos (i.e., carga própria e carga de terceiros) e com capacidade para o manuseamento de contentores e etanol. Os promotores do Projeto são a Odebrecht, a DP World e a Coimex;
- O Porto de Santos é um dos mais congestionados da América Latina, tendo como consequência o facto de os navios e embarcações terem que esperar alguns dias para descarregarem a sua mercadoria;
- O Projeto Emraport consiste na construção de um terminal portuário que, numa primeira fase, permitirá movimentar 1,2 milhões de TEU¹ e terá capacidade de manusear carga líquida;
- O Grupo CGD participou na Facilidade IDB B Loan com um montante de US\$82,5 M.

Nota: ¹TEU (*twenty-foot equivalent unit*) é uma medida da capacidade de carga de um contentor



4. Case Studies

Ponte de Tete

- A Nova Ponte sobre o rio Zambeze, com data de conclusão da construção prevista para 2014, facilitará os acessos junto à cidade de Tete, em Moçambique;
- Adicionalmente, permitirá a melhoria das condições de circulação na estrada existente entre a fronteira com o Malawi em Zóbuè e a fronteira com o Zimbabwe em Cuchamano, numa extensão aproximada de 260 km;
- O financiamento para o desenvolvimento deste Projeto consiste numa Linha Concessional do Estado Português no valor de €100 M e num financiamento local no valor aproximado de €5 M;
- O CaixaBI actuou como assessor financeiro do Consórcio formado pela Soares da Costa, Ascendi e Infra.



4. Case Studies

Luanda Shopping

- O Empreendimento Comandante Gika (na figura) inclui um centro comercial - Luanda Shopping - com áreas exteriores de circulação e de jardins, que é circundado por um hotel de cinco estrelas, duas torres de escritórios, e um conjunto habitacional constituído por dois edifícios;
- O financiamento consiste numa operação de *trade finance* no montante de US\$100 M relativa à importação de serviços, bens e equipamentos, adquiridos no mercado chinês (70%) e no mercado português (30%), necessários à construção do Luanda Shopping;
- O Grupo VIP convidou o Grupo CGD a liderar a estruturação e montagem desta operação.



Daniel Carvalho Santos
Head of Project Finance
daniel.santos@caixabi.pt

Caixa – Banco de Investimento, S.A.
Rua Barata Salgueiro, 33 1269-057 Lisboa - Portugal
Tel: +351 21 313 73 73
Fax: +351 21 313 74 17